

Primeiro dia do Palácio do Samba encanta o público com música para todas as idades no Palácio da Liberdade

Sáb 01 março

Projeto que abre as portas do Palácio da Liberdade para acolher a Velha Guarda do samba e celebrar a grandiosidade dessa que é a maior das expressões do Carnaval brasileiro, o Palácio do Samba deu o pontapé inicial em sua programação na noite dessa sexta-feira (28/2). Zé Pereira dos Lacaio, fundado em 1867 e considerado o bloco caricato em atividade mais antigo do país, Bloco Balanço da Cobra e Grupo Candonguêro, todos de Ouro Preto, colocaram o público para dançar na abertura do evento. Neste sábado (1/3) a programação terá início às 13h.

Oficinas de grafite e de percussão e programação musical infantil com o grupo Circo Marimbondo também foram destaques nesta sexta-feira. A segunda edição do Palácio do Samba integra o Carnaval da Liberdade, posicionando Minas Gerais como um território que respeita e valoriza a tradição do samba, reconhecendo sua importância como patrimônio imaterial da cultura brasileira.

"Muito importante e uma alegria imensa realizar a segunda edição do Palácio do Samba. Em 2024, a [Secult](#) abriu as portas do Palácio da Liberdade para o povo reverenciar a Velha Guarda do samba mineiro e também as novas gerações e repetir este ano reforça nosso compromisso com a história e as artes de Minas", ressalta a subsecretária de Estado de Cultura de Minas Gerais, Maristela Rangel.

O Palácio do Samba faz parte da Via das Artes, iniciativa do [Governo de Minas](#), realizada pela [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#) e pela [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#), em correalização com a Prefeitura de Belo Horizonte e patrocínio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#). A curadoria artística é assinada pelo Coletivo Sambistas Mestre Conga, com produção do Instituto Cultural Aurum, integrando o AMA – Ano Mineiro das Artes, programa da Secult-MG.

Com os três filhos e a esposa, o belo-horizontino Ébio Machado foi ao evento pela primeira vez. Ele ficou sabendo da programação pelas redes sociais e pôde conhecer os jardins do Palácio da Liberdade. "Aqui é um lugar muito bonito, as crianças podem brincar e reverenciar o samba é muito bacana. Vamos voltar no domingo" comenta.

Até terça-feira (4/3), o evento contará com show de baterias de escolas de samba e ala das baianas, oficinas interativas para crianças, feira gastronômica com pratos típicos da cozinha mineira e mostra de cinema com documentários que resgatam a memória do samba mineiro e homenageiam mestres como Mestre Conga, Mamão e Ronaldo Coisa Nossa.

[Confira aqui](#) a programação.